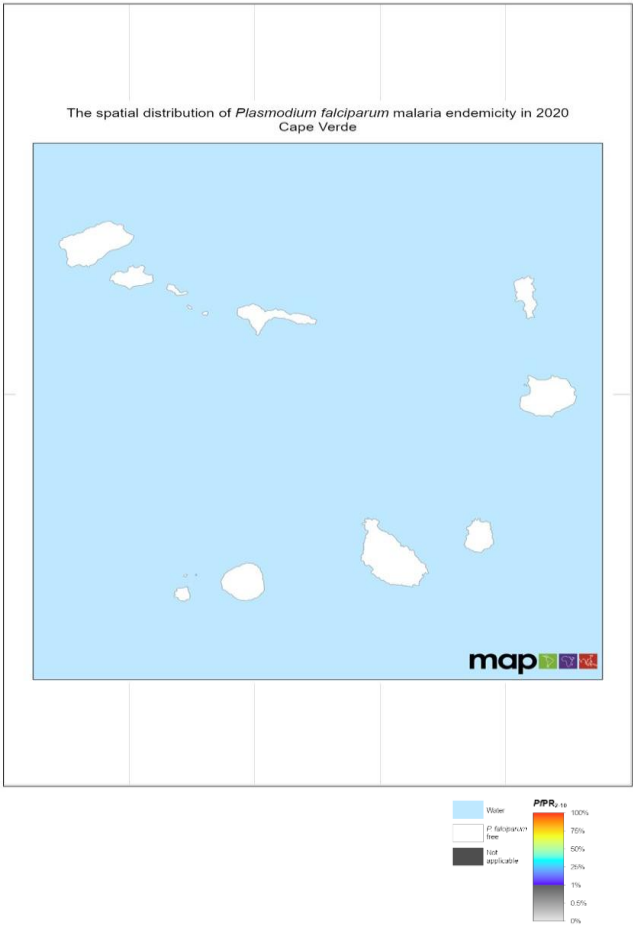


Relatório trimestral da ALMA de Cabo Verde
2º trimestre de 2025



Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Métricas

Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (EMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo		
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária		
Introdução da vacina contra malária		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Foram realizados estudos da eficácia de medicamentos desde 2019 e os dados foram comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinelas representativos confirmados desde 2010	2	
Resistência aos Insecticidas monitorizada desde 2020 e dados reportados à OMS		
% do controlo de vectores no ano passado com produtos de próxima geração	100	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em pelo menos 63% até 2023 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a mortalidade por malária em pelo menos 63% até 2023 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2023)	0	
% das MDA que atingiram as metas da OMS	0	
Orçamento do governo atribuído para as DTN		
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2023)		
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2023)		
Alterações climáticas e doenças transmitidas por vectores (VBC) em contribuições determinadas a nível nacional (NDC)		

Em Cabo Verde, 58% da população reside em áreas onde existe um baixo risco de malária; o resto do país está livre da malária. O número de casos de malária relatados em 2023 foi de 37 com zero mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no caminho certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está no caminho certo
	Sem dados
	Não aplicável

Malária

“A África está no centro duma “tempestade perfeita” que ameaça interromper os serviços de saúde, o que leva a surtos de casos e mortes por malária e anula décadas de progresso. Os países devem agir com urgência para mitigar os efeitos adversos da actual crise financeira mundial, da diminuição da assistência oficial ao desenvolvimento (AOD), do aumento das ameaças biológicas, das mudanças climáticas e das crises humanitárias. Essas ameaças representam a emergência mais grave enfrentada pela malária em 20 anos e se não forem abordadas levarão a surtos de malária e epidemias. Para retornar ao caminho certo e eliminar a malária, são necessários mais US\$ 5,2 mil milhões por ano para financiar integralmente os planos nacionais de malária do país e preencher urgentemente as lacunas criadas pelas recentes reduções na AOD. Eventos climáticos extremos e mudanças climáticas representam uma grande ameaça. A África está de forma desproporcional exposta aos riscos das alterações climáticas e, na década de 2030, mais 150 milhões de pessoas estarão em risco de contrair a malária devido a temperaturas mais quentes e ao aumento das chuvas. Eventos climáticos extremos deslocam milhões de pessoas e destroem estradas e unidades de saúde, o que diminui o acesso aos serviços de saúde. *Os países também devem tomar medidas para enfrentar as ameaças relacionadas à resistência a inseticidas e medicamentos, a baixa eficácia dos testes de diagnóstico rápido e o mosquito invasivo Anopheles stephensi, que espalha a malária nas áreas urbanas e rurais.* A boa notícia é que o kit de ferramentas contra a malária continua a expandir-se. A OMS aprovou a utilização de redes mosquiteiras de dois inseticidas que são 43% mais eficazes do que as tradicionais e abordará o impacto da resistência a inseticidas. Também já foram aprovados novos medicamentos para o tratamento da malária e duas vacinas contra a malária para crianças, e um número cada vez maior de países estão a implantar essas novas ferramentas. A malária pode actuar como um percussor do fortalecimento dos tratamentos médicos primários, mudanças climáticas e saúde, e cobertura universal de saúde. Os países devem trabalhar para manter e aumentar os compromissos de recursos internos, inclusive por meio de Conselhos e Fundos para a Eliminação da Malária e DTN que arrecadaram mais de US\$ 150 milhões.

Progresso

Cabo Verde concluiu o plano de gestão e implementação da resistência a inseticidas e submeteu os dados sobre resistência a inseticidas à OMS. O país lançou a campanha “Zero Malária Começa Comigo”. A OMS certificou Cabo Verde como um país livre de malária em 2024. O país está de parabéns por esta conquista que serve de inspiração para todos os países com malária em África.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2023 foi de 37 com zero mortes.

Acções chave recomendadas prévias

Cabo Verde respondeu positivamente às acções recomendadas para malária acerca do teste da resistência a medicamentos e inseticidas, e continua a rastrear o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente

Progresso

O país alcançou uma cobertura elevada nas intervenções de rastreio da SRMNIA na cobertura da imunização DPT3.

Doenças Tropicais Negligenciadas

O progresso no tratamento de doenças tropicais negligenciadas (DTN) em Cabo Verde é medido com o uso da cobertura preventiva de quimioterapia alcançada para helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para helmintos transmitidos pelo solo foi 0% e o país não atingiu a meta da OMS. O índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para Cabo Verde é de 0 em 2023, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2022 (59). Cabo Verde incluiu doenças transmitidas por vectores nas suas Contribuições Nacionalmente Determinadas.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTN	Enviar dados à CUA sobre o orçamento nacional atribuído às DTN	4T de 2025		O país não tem orçamento específico para DTN, uma vez que são integradas nos Cuidados Primários de Saúde e todas as intervenções para as DTN são financiadas pelo governo através dos Cuidados Primários de Saúde.

Cabo Verde respondeu positivamente às acções recomendadas das DTN relativas à administração de medicamentos em massa e continua a monitorar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algun progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido